

5. Conclusão

A competição global e o acelerado desenvolvimento tecnológico obrigam as empresas a inovarem mais rapidamente e a desenvolverem produtos e serviços mais eficientes. Neste cenário competitivo, as empresas cada vez mais adotam a estratégia de internacionalizar aquelas atividades intensivas em conhecimento, além de disponibilizar seus processos inovativos para colaboração com parceiros externos, sejam fornecedores, clientes ou universidades, cujo objetivo seria acessar de forma mais rápida os novos conhecimentos e tecnologias.

As empresas procuram adquirir conhecimento tecnológico externo quando o conhecimento técnico não está disponível internamente ou é inadequado, visando melhorar sua capacidade tecnológica. A cooperação internacional é essencial no cenário globalizado para as atividades de pesquisa e desenvolvimento. O nível de capacitação tecnológica de uma empresa (ou país ou região) e a facilidade de transformar suas idéias (ou dos outros) em novos produtos, processos ou estruturas organizacionais (produção, venda ou administração) mostram-se como fatores mais importantes que a mão-de-obra de baixo custo e o acesso a fontes baratas de matérias-primas para avaliar o grau de desenvolvimento de uma economia.

O presente trabalho apresentou a importância da Transferência de Tecnologia para a área farmacêutica, proporcionando o domínio do conhecimento necessário ao desenvolvimento e à produção de imunobiológicos e estabelecendo a inovação como pilar central na transformação de conhecimento científico em benefícios para a sociedade.

Os contratos de Transferência de Tecnologia permitem ao governo brasileiro sustentar e desenvolver suas ações para o atendimento ao quadro epidemiológico do país, possibilitando às empresas nacionais estarem atualizadas frente às inovações do mercado, sendo um dos canais de geração de valor para a indústria farmacêutica e possibilitando o desenvolvimento de novas tecnologias além do aprimoramento das tecnologias existentes.

A dependência das importações ficou evidenciada e deverá ser avaliada como oportunidade estratégica para o Brasil na área de saúde pública,

possibilitando o desenvolvimento da indústria pública de imunobiológicos no país. A importação possibilita o acesso a tecnologias inovadoras, que representa um dos fatores mais importantes para aumentar a competitividade das empresas dentro e fora do país. O desenvolvimento tecnológico permite o lançamento de produtos inovadores com características superiores às da concorrência (inovação de produto), além de proporcionar a redução de custos de produção e de preços ao consumidor final (inovação de processo).

O aumento do volume de importações é essencial para a modernização do complexo industrial de saúde pública e os benefícios fiscais para o setor público das aquisições no mercado internacional deverão ser avaliados como oportunidade estratégica de desenvolvimento para a indústria pública no país.

Torna-se imprescindível a adoção de padrões de economicidade, segurança e produtividade visando a redução dos prazos, custos e estoques na aquisição internacional da área pública, sendo necessário adotar indicadores de desempenho para medir e avaliar estes fatores, para a correção, se necessário, do nível de serviço, garantindo a eficiência na aplicação do erário.

Diante deste cenário o grande desafio do setor público farmacêutico é alcançar a eficiência logística internacional, para que suporte as relações cada vez mais dinâmicas com os parceiros comerciais no exterior, o que requer alternativas que otimizem a cadeia logística, diante das restrições apresentadas no planejamento das aquisições e no encaminhamento das questões burocráticas, com excesso de atores intervenientes.